



#ParlAmericas

**TEMAS:** Migração, direitos humanos, desenvolvimento sustentável, cooperação regional, igualdade de gênero

**DATAS:** 24 e 25 de outubro de 2023

**LOCAL:** Cidade do Panamá, Panamá

**PARTICIPANTES:** Mais de 50 parlamentares, funcionárias e funcionários legislativos, especialistas e representantes de organizações da sociedade civil de mais de 14 países das Américas e Caribe.

**ANFITRIÃO:** Assembleia Nacional do Panamá



Esta atividade está alinhada com os ODS 1, 3, 5, 8, 10, 13, 16 y 17.



## Perspectivas Parlamentares para uma Migração Segura, Ordenada e Regular na América Latina e Caribe

O encontro, que reuniu parlamentares; especialistas; representantes de organizações multilaterais; sociedade civil; e organizações de mulheres e jovens, ofereceu um espaço para a análise de tendências migratórias recentes na região sob vários ângulos, facilitando o intercâmbio de políticas migratórias nacionais e boas práticas legislativas relacionadas ao fenômeno, visando promover governança migratória abrangente, inclusiva e baseada nos direitos humanos.

As sessões também tiveram como enfoque estratégias sustentáveis e sensíveis ao gênero para incentivar cooperação regional entre os parlamentos nacionais nas Américas e Caribe, por meio de uma abordagem colaborativa e coordenada à migração, promovendo o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios comuns.



## DESTAQUES DA AGENDA

### Palavras de abertura:

- Exma. Deputada **Kayra Harding Bart** (Panamá), Vice-Presidenta para a América Central da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas e anfitriã do encontro

### Especialistas:

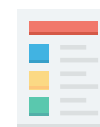
- **Rudolf Maxwald**, Assessor Regional Principal de Alianças e Políticas, Organização Internacional para as Migrações (OIM).
- Deputado **David Toro Ramírez** (Colômbia)
- Deputado **Juan Carlos Rodas Lucero** (Guatemala), Presidente da Comissão de Migrantes
- **Sara Cognuck González**, Consultora, UNICEF
- **Elena Lorac**, Fundadora e Coordenadora Adjunta do Reconoci.do, um movimento de jovens dominicanos de ascendência haitiana
- **Verónica Cano**, Investigadora, CELADE-Divisão de População da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)
- **Jacqueline Emmanuel**, Diretora de Assuntos Econômicos e Integração Regional, Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS)
- **María Noel Vaeza**, Diretora Regional para as Américas e Caribe, ONU Mulheres

### Moderadores dos diálogos:

- Deputada **Nelsa Shoraya Suárez Ariza** (República Dominicana), 2ª Vice-Presidenta para o Caribe da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas e Sustentabilidade do ParlAmericas
- Deputada **Alina González** (Panamá)
- Deputada **Camila Crescimbeni** (Argentina), Presidenta da Comissão de População e Desenvolvimento Humano
- Deputado **Luis Enrique Ortega Sanchez** (Honduras)
- Membro da Assembleia Legislativa **Radjendrekoeemar Debie** (Suriname)
- Deputada **Sylvia Iburguren Gauthier** (Uruguai)
- Deputado **Juan Diego Vázquez** (Panamá)
- Deputado **Vlado Mirosevic** (Chile), membro do Conselho do ParlAmericas

### Palavras de encerramento:

- Exma. Deputada **Kayra Harding Bart** (Panamá), Vice-Presidenta para a América Central da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas e anfitriã do encontro



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[PRESENTACIONES](#)



[GRAVAÇÕES](#)



[EPISODIO DE PODCAST](#)



## PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES

- A migração é um fenômeno complexo e multidimensional que requer trabalho coordenado entre diferentes níveis e poderes do Estado, bem como esforços colaborativos no âmbito regional. Devido à sua natureza representativa, os parlamentos podem desempenhar papel relevante na governança da migração no âmbito nacional, promovendo diálogo e cooperação por meio de ações de diplomacia parlamentar nos níveis regional e internacional.
- Uma das peças fundamentais é compreender os impulsionadores da migração para que possamos abordá-los, o que abrange fatores como a pobreza, a violência, o tráfico, a insegurança alimentar, os conflitos sociais, a criminalidade, a crise econômica e as ameaças associadas às mudanças climáticas. Os parlamentos podem ser fundamentais, por meio da sua função orçamentária, para garantir investimentos nos países de origem, visando melhorar o acesso a serviços, prevenir e responder à violência e criar oportunidades para populações vulneráveis.
- No que diz respeito às rotas migratórias, é necessário redobrar esforços para transformá-las em rotas seguras e regulares. Os parlamentos podem trabalhar em marcos normativos que garantam o reagrupamento familiar nos casos em que menores venham a ser separados das famílias, reforçar os procedimentos de asilo em casos relevantes e realizar tarefas de controle político para monitorar se os procedimentos nas passagens de fronteira e de acolhimento estão alinhados com marcos normativos internacionais e regionais, seguindo uma abordagem de direitos humanos.
- É necessário promover a integração econômica e social das pessoas migrantes em toda a sua diversidade, reconhecendo suas contribuições para o desenvolvimento dos países de origem, trânsito e destino. Para tal, os parlamentos podem apoiar ou promover a assinatura de acordos sobre a livre circulação de pessoas com outros países limítrofes/da região, a redução da burocracia para a homologação de títulos e registros profissionais, as reformas necessárias na regulamentação relacionada a remessas e a criação de programas de emprego que considerem especialmente as pessoas migrantes, entre outras ações.
- A proporção de meninas, meninos e adolescentes que migram na América Latina e Caribe saltou para um nível recorde nos últimos três anos e é a mais alta do mundo (globalmente representam 13% da população migrante, em comparação com 25% no nível regional). Os parlamentos podem ser fundamentais para garantir os direitos, a segurança e o bem-estar de crianças e adolescentes migrantes e refugiados, em consonância com convenções e acordos internacionais, garantindo seu acesso a saúde, educação e segurança. Nessa linha, também é necessário considerar que meninas e adolescentes estão ainda mais expostas a riscos de violência em todas as suas manifestações, particularmente à violência sexual, tráfico de pessoas e discriminação.







Exma. Deputada **Kayra Harding Bart** (Panamá), Vice-Presidenta para a América Central da RPIG e anfitriã do encontro

*"Reconhecendo que a migração gera prosperidade, inovação e desenvolvimento no nível global, podemos trabalhar em conjunto para otimizar suas contribuições a partir de melhorias na sua governança. É essencial abordar e reduzir as vulnerabilidades da migração, em direção a um processo seguro, ordenado e regular. Ao mesmo tempo, é necessário capacitar as pessoas migrantes, bem como as comunidades de acolhimento, para alcançar plena inclusão e coesão social."*



**Rudolf Maxwald**, Assessor Regional Principal de Alianças e Políticas, Organização Internacional para as Migrações (OIM)

*"Muitas vezes a migração é uma necessidade e não uma escolha. Precisamos lidar com essa questão coletivamente. Temos que nos concentrar em salvar e proteger vidas e meios de subsistência, capacitando pessoas, comunidades e governos, visando impulsionar soluções para deslocamentos e migração irregular, facilitando caminhos inclusivos, inovadores e responsivos para a migração regular. Precisamos fazer com que a migração funcione para os migrantes, as comunidades, o setor privado e os países de origem, trânsito e destino. "Não podemos deixar de aproveitar o potencial da migração para o desenvolvimento sustentável."*



**María Noel Vaeza**, Diretora Regional para as Américas e o Caribe, ONU Mulheres

*"Até pouco tempo atrás, os dados sobre migração eram genéricos e exigimos que as estatísticas também olhassem para as mulheres porque a migração nos afeta de forma desproporcional. A região está passando por uma crise de mobilidade humana e observa-se uma feminização da migração, bem como uma feminização da pobreza. Situações de vulnerabilidade pré-existent, desigualdades e papéis de gênero interagem com os múltiplos fatores que levam pessoas a migrarem, sendo necessário analisar e considerar essas intersecções para abordagens inclusivas."*



**Jacqueline Emmanuel**, Diretora de Assuntos Econômicos e Integração Regional, Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS)

*"Os mecanismos de integração podem proporcionar múltiplos cobenefícios socioeconômicos. No caso do regime de livre circulação de pessoas dentro da OECS, incluem a redução das adversidades que as pessoas enfrentam face a catástrofes, atração de competências e serviços para recuperação e reconstrução, bem como um efeito positivo sobre o emprego, por meio de maior mobilidade de competências e mais oportunidades de crescimento empresarial e criação de redes de contato, entre outros."*



**Sara Cognuck González**, Consultora, UNICEF

*"Nos últimos seis anos, ocorreram 2,3 milhões de deslocamentos de crianças e adolescentes devido a desastres climáticos na América Latina e Caribe. Quando crianças ou adolescentes migram, eles não só perdem suas casas e vínculos como também o acesso a serviços básicos e, em muitos casos, seus direitos não são garantidos. Além disso, é importante aplicar a perspectiva de gênero para reconhecer que meninas e adolescentes também estão expostas à violência sexual e outras formas de violência de gênero. Os poderes legislativos são fundamentais na tomada de medidas diante dessa crise sem precedentes."*



Deputado **Juan Diego Vásquez** (Panamá)

*"É de grande valia dialogar sobre os efeitos positivos da migração, como esse fenômeno evoluiu e como tantos dos nossos países foram formados a partir do conhecimento, experiências e contribuições de uma migração saudável, sustentável e humana na região. Compreender as contribuições da migração e suas oportunidades, tal como seus desafios, é imperativo."*

## PARLAMENTOS REPRESENTADOS



Este encontro foi possível graças ao generoso apoio do Governo do Canadá, por meio do seu Ministério das Relações Exteriores (*Global Affairs Canada*, em inglês).



Encontre o ParlAmericas no [Apple Podcasts](#), [Google Podcasts](#), e [Spotify](#), para ouvir as sessões de nossas reuniões.



ParlAmericas é a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no **SISTEMA INTERAMERICANO**



ParlAmericas transversaliza a **IGUALDADE DE GÊNERO** atuando a favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo



ParlAmericas organiza consultas e constrói **PARCERIAS COM DIVERSAS PARTES INTERESSADAS** como jovens líderes e organizações da sociedade civil



ParlAmericas é composto por **35 LEGISLATURAS NACIONAIS** dos países da América do Norte, Central, do Sul e do Caribe



ParlAmericas promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade



ParlAmericas trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS**



ParlAmericas facilita o intercâmbio de **BOAS PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO** em busca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



ParlAmericas respalda as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**



ParlAmericas está sediada em **OTTAWA, CANADÁ**

### Secretaria International do ParlAmericas

703-155 Queen Street, Ottawa, Ontario, K1P 6L1 Canadá

Telefone: + 1 (613) 947-8999

Email: [info@parlamericas.org](mailto:info@parlamericas.org)

